

TRANSTORNO BIPOLAR NA INFÂNCIA E NA ADOLESCÊNCIA

Orientadora: SACCOL, Marilda

Pesquisadoras: CAZZUNI, Ana Claudia; ANDRADE, Carolina de; LOCH, Leticia Bortolini

O transtorno bipolar (TB) é um distúrbio psiquiátrico caracterizado por alternância de episódios de depressão e mania. Sua causa ainda é pouco elucidada, mas se sabe que envolve influências genéticas e ambientais múltiplas, as quais variam entre os indivíduos afetados. As manifestações repercutem sobre o humor, a psicomotricidade e a cognição dos pacientes. O objetivo desta pesquisa foi descrever as diferenças das apresentações clínicas do TB em crianças e adolescentes, quando comparadas aos adultos, e a atual dificuldade diagnóstica do TB em idades precoces. Foi realizada uma revisão bibliográfica, em que foram consultados artigos acadêmicos já publicados e livros sobre o assunto, como “Transtorno bipolar na infância e adolescência: aspectos clínicos e comorbidades” de Lee Fu-i et al. (2010). O enfoque dado ao TB com início na infância e na adolescência tem ganhado repercussão nas discussões clínicas e no âmbito de prevenção aos agravos à saúde mental, visto que a maioria dos pacientes infantis que desenvolve quadros depressivos precocemente tende a desenvolver um episódio de mania ou ser diagnosticada como portadores de TB durante a fase adulta. Estudos demonstram que, aproximadamente, 60% dos adultos portadores de TB relataram seus primeiros sintomas de alteração do humor antes dos 20 anos de idade, e 10 a 20%, antes dos 10 anos. A dificuldade diagnóstica do TB com início na infância esbarra no fato de que os critérios diagnósticos, principalmente em relação aos descritos no DSM-IV, foram elaborados com base nas apresentações típicas de TB em adultos, ou seja, de forma inconsistente para a idade. Enfim, ainda existe muita dificuldade na identificação do Transtorno Bipolar em crianças e adolescentes, sobretudo pela ausência de critérios e características diagnósticas elaboradas com base na observação clínica dos sintomas do TB predominantes nessa faixa etária, não se devendo firmar o diagnóstico tendo como base os critérios predominantes em adultos, visto que a apresentação dos sinais e sintomas em crianças e adolescentes é variável e independe da presença marcante das fases típicas do TB. Faz-se necessário continuar os estudos e pesquisas que definam adequadamente métodos mais eficazes para o diagnóstico, promovendo, assim, a prevenção e o tratamento precoce.

Palavras-chave: Transtorno bipolar. Dificuldade diagnóstica. Critérios diagnósticos inconsistentes.